

## RESULTADOS OBTIDOS

(+- HUM NC)

### ESTRATÉGIA PSEUDO-RESUMPTIVA

### TIPO DE CONSTITUINTE: -HUMANO

	TOTAL	PERCENTAGEM
RESPOSTAS ERRADAS <sup>1</sup>	164	65,6 %
MARCAÇÃO DE ACEITÁVEL	128	51,2 %
MARCAÇÃO DE NÃO ACEITÁVEL	86	34,4 %
MARCAÇÃO DE DÚVIDA	36	14,4 %

### TRANSFORMAÇÃO DAS FRASES

ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA CANÓNICA	52	60,5 %
ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA NÃO CANÓNICA <sup>2</sup>	33	38,4 %

### TIPOLOGIA DE ALTERAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS NÃO CANÓNICAS<sup>3</sup>

Supressão de palavras	9	27,3 %
Transformação de uma relativa cortadora numa relativa canónica (por alteração da classe dos verbos)	0	0,0 %
Adição de palavras	3	9,1 %
Substituição do pronome com alteração +-HUM/alteração da função sintáctica/alteração da flexão	2	6,1 %
Alteração da ordem/função sintáctica dos constituintes	1	3,0 %
Construção de duas frases simples/construção de outra frase complexa	1	3,0 %
Anulação total ou parcial da completiva/ construção de uma completiva infinitiva	0	0,0 %
Manutenção do complementador (morfema invariável que), com supressão do pronome duplicado/resumptivo.	2	6,1 %
Alteração do tempo verbal / alteração das palavras / problema de regência verbal	3	9,1 %
Construção / Manutenção de uma pseudo-resumptiva /Construção de resumptiva	12	36,4 %

<sup>1</sup> Corresponde à taxa de insucesso, ou seja, diz respeito à percentagem de sujeitos que marcaram as estratégias não canónicas como aceitáveis ou duvidosas.

<sup>2</sup> Engloba todas as frases que não recorram à estratégia de relativização canónica, ou seja, qualquer tipo de construção que não uma construção relativa canónica.

<sup>3</sup> Esta tipologia descreve o conjunto das transformações introduzidas pelos sujeitos que não seguem a estratégia de relativização canónica.